



Coordenação: Manuel Ribeiro Mendes
Redação: Fernando Mendes, Severino Fernandes,
António Coelho, Alberto Silva, Filipe Alves,
Carmen Silva

E-mail: mendesmuro@gmail.com
asc.sobreposta@gmail.com
asc.sobreposta.wordpress.com

BOLETIM INFORMATIVO

DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

SOBREPOSTA

N.º 35 — SETEMBRO — 2013

EDITORIAL

Este editorial foi escrito no rescaldo das eleições autárquicas, nas quais as populações de Espinho, Pedralva e Sobreposta deram um claro exemplo de vivência democrática, ao optarem por manter as equipas nas freguesias e tendo dado um claro sinal de mudança na escolha para a Câmara Municipal de Braga, optando em todas as freguesias pela equipa liderada por Ricardo Rio. O povo das freguesias rurais de Braga não votou por votar: sabia o que queria e demonstrou-o claramente nas urnas.

A posição da nossa Associação face a estas eleições sempre foi muito clara. Apresentamos as nossas propostas, recebemos todos os candidatos que pretenderam ouvir as nossas ideias, sempre mantendo a independência.

É evidente que saudamos todos os candidatos a estas eleições, que foram fundamentais para o aprofundamento do espírito democrático. O respeito pelo ponto de vista dos outros foi, é e será um pilar essencial da sociedade.

Agora é tempo de todos arregaçar as mangas e nos dedicarmos ao trabalho, em prol do desenvolvimento social e cultural das freguesias, colocando em prática os programas apresentados pelas forças políticas vencedoras e, porque não, indo buscar as boas ideias apresentadas pelos partidos políticos que obtiveram menos votos.

A nossa Associação, enquanto IPSS e uma instituição fundamental para o desenvolvimento das nossas terras e suas gentes, está disponível para, num espírito de diálogo construtivo, contribuir para que Espinho, Pedralva e Sobreposta sejam freguesias onde seja cada vez melhor viver, aproveitando as particularidades de cada uma para, em conjunto, criarmos uma identidade de que as populações se orgulhem.

Ideias não nos faltam e temos a certeza que as equipas das diferentes juntas de freguesia serão parceiras com que poderemos contar.

Vamos em frente...

A Direção

Teatro Planalto - grande estreia



No dia 2 de agosto, o nosso grupo de teatro, "O Planalto", estreou a peça "E se os sonhos fossem pintados?". A Patrícia, a nossa encenadora, deixou-nos um testemunho que vale a pena ler.

Pág. 10

A NOVA SEDE DA NOSSA ASSOCIAÇÃO

Pág. 9



15 DE AGOSTO, NA TOJEIRA

Pág. 15

O 9º GRANDE CONVÍVIO FOI UMA GRANDE FESTA!

Não é a religião que separa, mas os homens!



Sábado, dia 31 de Agosto, lia a necrologia no Diário do Minho, quando me dei conta do falecimento de alguém com um nome para nós invulgar que seria sepultado em Nogueira, Braga. Reparei então num pensamento das “Escrituras Bahá’ís” ao lado da fotografia que dizia: “Vim de Deus e a Ele regresso, desprendido de tudo menos d’Ele, segurando-me a Seu Nome, O Misericordioso, O Compassivo...”.

Impressionou-me aquele pensamento tão vivo e forte, mas tão concorde com o evangelho e, todavia, tão esquecido pelo pensamento materialista e burguês de tantos cristãos baptizados. Passou-me pela mente o Evangelho de S. Lucas 13, 25-29, proclamado no Domingo XXI, que ocorreu no dia 25 de Agosto. “Virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e sentar-se-ão à mesa no reino de Deus”. Quem são esses que se sentam à mesa no reino? Aqueles que não tendo possivelmente conhecido e nem sequer ouvido falar de Jesus viveram na rectidão da sua consciência. Aqueles que olharam e acolheram os pobres, os famintos, os sedentos, enfim, os necessitados. Ao passo que os outros, os que comeram e beberam com Ele, os que O escutaram nas suas praças, encontraram a porta fechada. A esses disse o senhor: “não vos conheço”! Tantas vezes O escutaram e se sentaram à mesa na eucaristia; certamente que disso se vangloriaram, mas não acolheram na fé e no amor a sua palavra, nem se abriram à compreensão, ao perdão, ao sofrimento dos irmãos nem viveram a alegria fraterna. Não teremos nós, como Cristo, de fazer a vontade do Pai? Afinal, quem estará mais próximo de Deus, perguntei-me? Perante isto, decidi que também eu, como um irmão, devia apresentar as condolências à família.

Fui à casa mortuária e disse-lhes: espero que não se ofendam comigo. Sei que são de outra religião que não é a minha, mas venho, como pároco, solidarizar-me com toda a família nesta hora.

Agradeceram a gentileza com serenidade; mais, pediram-me se no momento do funeral poderia estar presente e rezar um Pai-nosso. Depois de resolvido um equívoco da minha parte quanto à hora do funeral, acedi de bom grado.

No dia seguinte, domingo, apresentei-me na casa mortuária. Fui mais uma vez acolhido com afabilidade, e no momento oportuno deram-me a palavra. Depois de lhes referir o pensamento que me havia impressionado: “Vim de Deus e a Ele regresso, desprendido de tudo menos d’Ele, segurando-me a Seu Nome, O Misericordioso, O Compassivo...”, referi o que diz o Concílio Vaticano II no documento *Nostra Aetate*, sobre as religiões não-cristãs, no n.º 2, que diz: “A Igreja católica nada rejeita do que nessas religiões existe de verdadeiro e santo. Considera com sincero respeito esses modos de agir e de viver, esses preceitos e doutrinas que, embora em muitos pontos difiram do que ela mesma crê e propõe, não raro reflectem um raio daquela Verdade que ilumina todos os homens”.

De facto, a nossa origem está em Deus; d’Ele vimos e para Ele voltamos. Há, aqui, uma comunhão de fé mesmo que chamemos a Deus nomes diferentes. O nosso regresso a Deus, para nós cristãos, já se realizou em Cristo, o Ressuscitado e este é o fundamento da nossa fé. Afinal, Deus a todos criou e para Ele caminhamos. Ele é o Pai comum de todos nós.

Por isso, a todos convidei a rezar o Pai-nosso. Se não foram todos, foram muitos os presentes que me acompanharam.

Deste modo procurei ter um gesto respeitoso, sem qualquer outro intuito que não fosse o humano que não deixa de ser cristão, pois ninguém foi tão humano como Cristo e quanto mais nos configurarmos com Cristo mais humanos e sensíveis seremos diante do sofrimento alheio. Por isso, no mesmo número dois da *Nostra Aetate*, a igreja “exorta, seus filhos a que com prudência e amor, mediante o diálogo e a colaboração com os seguidores de outras religiões, testemunhando sempre a fé e a vida cristãs, reconheçam, mantenham e desenvolvam os valores espirituais e morais, como também os socioculturais que entre eles se encontram”.

A *Redemptoris Missio* diz-nos por sua vez: “Não há dúvida que a Igreja continua a reconhecer-se como a esposa amada de Cristo, através da qual, como Seu sacramento, continua no mundo a obra da salvação. Todavia, hoje toma uma atitude diferente, porquanto se no passado rejeitava as religiões não-cristãs, agora, não obstante as diferenças que subsistem, encontra nelas muitos aspectos que só podem brotar da única fonte que é Deus e, por isso, se tornam caminhos conducentes ao mesmo fim: a sua integração na unidade da Igreja e, por ela, na comunhão com Cristo que tudo há-de colocar nas mãos do Pai. Assim, a Igreja realiza a sua catolicidade que é, ao mesmo tempo, sinal da salvação universal operada por Deus em Seu Filho Jesus”.

No final senti da parte de todos uma grande satisfação e uma senhora, que presumo fosse a filha da pessoa falecida, saiu da casa mortuária para me agradecer o gesto e a oração considerando tudo isto um privilégio e uma graça divina.

Por vezes, o medo de tantos cristãos em dialogar com alguém que lhe bate à porta reside na ignorância da Palavra de Deus que o interlocutor estuda e conhece. Há, infelizmente, da nossa parte, um deficiente conhecimento da Bíblia.

P. Zé do Muro

NÃO SE ESQUEÇA:
ESTÃO EM PAGAMENTO AS
QUOTAS
DE 2013
AJUDE A ASSOCIAÇÃO A CRESCER



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

A fidalga de Guisande

(Conto)

Ao escritor e velho amigo José Manuel Mendes



(...) A airosa e bem ornamentada igreja paroquial de Sobreposta ficava ao cimo da asseada e acolhedora aldeia bracarense, com o idoso e venerando sacerdote preparado para receber e abençoar os estimados noivos, Violante e Hilário, que se recusaram,

terminantemente, a matrimoniar-se na antiga e bem cuidada capelinha da extensa quinta da fidalga de Guisande.

No espaçoso largo, frontal ao palacete dos pais da formosa noiva, a banda de música dava início ao cortejo nupcial, ouvindo-se já o estralejar de muitos foguetes.

Incorporaram-se os inúmeros convidados e, subindo pela antiga estrada de macadame, partiram a caminho do templo do Senhor...

Decorria o derradeiro quartel do século dezanove.

A Violante era filha única (conhecida por morgada de Guisande) de uma das famílias mais abastadas de Lageosa, com muitos teres e haveres, perto da margem direita do Febras, ainda reclamando e querendo mostrar hábitos e certas manias, como descendentes de ilustres avoengos, que pertenceram à nobreza de Portugal.

E é que, sobretudo a mãe de Violante, uma senhora de meia-idade e de alta estatura, não abdicava uma unha que fosse daquilo que afirmava serem os costumes do verdadeiro fidalgo lusitano.

E claro está, quando recebia alguém no seu casarão de cantaria, procurava servir com dignidade e com pompa, indo buscar ao louceiro da sala de receber as louças antigas e os talheres de prata, herança de um tio clérigo, falecido cerca dos anos oitenta do século dezanove e que se sabia ter sido um miguelista ferrenho, pois até se envolveu em diversas escaramuças e deu guarida, numa sua quinta bem murada, a imensos correligionários e simpatizantes do monarca absolutista.

O Hilário era um garboso rapaz, bem-apegoado, trabalhador e filho de remediados lavradores. Os avós tinham sido ricos proprietários. Uma questão familiar de partilhas, porém, levou unhas e sabugo, absorvendo a Justiça uma maquia bem acuculada de ouro. E o que mais doía e que influenciou a sentença do tribunal foi o aparecimento de testemunhas falsas que, por saberem da existência de muito dinheiro, não dispensavam umas vistosas libras douradas...

E a verdade seja dita: em relação à morosidade da justiça, aos tribunais, aos favorecimentos, aos testemunhos falsos e às fortunas que se derretem nos processos pouco ou nada se alterou, ou, melhor dizendo, piorou uns quantos por cento...

De maneira que o jovem Hilário, apanhado na teia da pouca fortuna, apaixonou-se pela riquíssima Violante.

Ainda namoriscaram, clandestinamente, uns dois anos. Quando, todavia, o pé-de-alferes chegou ao conhecimento da mãe afidalgada e com preconceitos genealógicos, foi o diabo em figura de gente: chamou a morgada a capítulo, pregou-lhe um sermão com missa cantada e tudo, ameaçando deserdá-la, enclausurá-la num convento, dá-la ao desprezo. A aristocrática senhora desfiou num tal rosário de mil e uma patifarias que, de princípio, assustou a moça.

Neste entremeio, Hilário foi cumprir o serviço militar e escolhido para chefiar uma importante missão numa das possessões ultramarinas portuguesas, na África Ocidental.

Antes do embarque ainda conseguiu um encontro secreto com

com a mulher que o enternecia e por quem, verdadeiramente, se prendera de tal maneira que por nada deste mundo desejava perder.

Foi um encontro idílico, regado com amargas lágrimas e selado com a jura mútua de que, um dia, ou seriam um do outro, ou manter-se-iam solteiros até ao fim das suas vidas...

Partiu, pois, o militar para a sua nobre missão e por lá permaneceu cerca de meia dúzia de anos...

Fervilhavam diversificados sentimentos na mente do agora já patenteado militar: era capitão!

E não esquecia as aleivosias da mãe da sua bem-amada, nem os entraves interpostos à desejada união matrimonial... E mais ainda: somente por uma questão de falta de dinheiro e de situação social. Parecia impossível que naquele tempo ainda houvesse o pedantismo da fidalguia e dos preconceitos de fortuna e de família: mas a teimosa fidalga não torcia, nem se lhe vislumbrava uma nesga de esperança...

O marido da fidalga, esse, tanto se lhe dava como se lhe deu, não ligava patavina e até, às escondidas, confortava a filha, sem a esposa desconfiar, caso contrário, logo se entornava o caldo outra vez...

A fidalga era tão safada que logrou arranjar forma de interceitar a correspondência, para que as cartas de Hilário não chegassem às mãos da filha... Por isso, a moça andava sempre triste e a chorar pelos cantos.

Nas terras de Basto havia um idoso general, já aposentado, com uma folha de serviço cumulada de coisas boas, de medalhas e condecorações e que era filho de um tio-avô da fidalga de Guisande.

Casualmente, numa certa Semana Santa, meteu-se na sua liteira e resolveu fazer uma inesperada visita à prima lageosense.

Havia longo tempo que a rica proprietária não desfrutava de tão grande e efusiva alegria. E fez questão de que o primo general ficasse uns dias por ali, pois poderiam visitar o Bom Jesus do Monte, a Sé de Braga e outros ex-líbris dos arrabaldes.

Honrado, o primo general aceitou o convite e por lá permaneceu uns dias.

Como observasse a contínua tristeza de Violante, quis saber quais as razões.

E começou as investigações, se calhar, pelo sítio errado; mas, por outro lado (como Deus escreve direito por linhas tortas), se calhar, também, começou pelo melhor sítio: num cavaqueio ameno com a prima fidalga, lançou o repto:

"Acho a menina com um ar triste e tão desprovida de carnes e cores... Alguma doença a traz naquele estado?"

"Não, sr. primo, não: é uma antiga paixoneta por um rapaz pobre... Mas aquilo, com o tempo, vai passar..."

"Bem, mas se se gostam, fortuna tem a sra. prima que baste para os dois; e só com uma filha, quem há de herdar tantos bens?"

"Ela também podia ter sabido escolher alguém, pelo menos, que pertencesse a uma família de nome, semelhante à nossa..."

"A sra. prima é que sabe, mas eu, se tivesse filhos, deixava que fossem eles a escolher o seu futuro, aconselhando-os, evidentemente..."

E mais conversa, menos conversa, cada um manteve e defendeu os expostos argumentos.

Quando se proporcionou uma bela oportunidade, o primo general abordou, com doçura, a sra. priminha Violante.

"Então, menina tão bonita, a que se deve esse corpo esquelético e essa tristeza que a não larga um instante?..."

Continua na pág. 4




- LOCAL DE FUNCIONAMENTO:
SEDE DA ASC SOBREPOSTA (NO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA)
- CASO O NÚMERO DE INSCRITOS JUSTIFIQUE,
PODEREMOS ABRIR SALAS DE ESTUDO EM ESPINHO E PEDRALVA.
- INÍCIO NA SEGUNDA SEMANA DE OUTUBRO
- PREÇO: SÓCIOS - 10€/MÊSAIS
NÃO SÓCIOS: 12,50€/MÊSAIS

ORGANIZAÇÃO:



AS PRÓXIMAS ATIVIDADES DA ASC SOBREPOSTA

Setembro é um mês de recomeços e de colher os frutos! Recomeça a escola e fazem-se as vindimas... A nossa Associação vive um pouco ao ritmo dos trabalhos campestres, pelo que, chegados a setembro ou outubro, é tempo de recomeçar.

Ideias quanto às atividades que queremos desenvolver não nos faltam, pelo que aqui vamos deixar apenas algumas delas:

- **Danças Urbanas** - todos os sábados de manhã, uma hora e meia para todos dançarem e descontraírem, a um preço simbólico;
- **Curso de Fotografia** - aprenda as noções básicas de fotografia, num curso rápido, com uma vertente prática, sem quaisquer custos (a data será divulgada oportunamente);
- **Teatro "O Planalto"** - O nosso grupo de teatro, que fez furor com a peça "E se os sonhos fossem pintados?", vai retomar a sua atividade às sextas feiras à noite, na Junta de Freguesia de Sobreposta;
- **Grupo Coral** - o nosso Grupo Coral é um dos símbolos da nossa Associação. Já atuou em diferentes locais e com outros grupos corais. Os seus ensaios são à sexta feira, a partir das 21 horas, e está aberto à participação de todos;
- **Sala de Estudo** - ao longo dos anos, temos assegurado o funcionamento de uma sala de estudo para todos os alunos do 5º ao 9º anos. Inscreva o seu filho e ele terá um acompanhamento escolar que o vai deixar mais tranquilo.

Enfim, estas são apenas algumas das ideias que temos em mente para o futuro próximo, de forma a contribuímos para o desenvolvimento social e cultural das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta. Escolha a atividade que mais lhe interessa e verá que vai passar bons momentos.

Esperamos por si.

Continuação da pág. 3

Em lugar de responder, Violante desatou a chorar baixinho, com soluços que não pôde evitar e com uma torrente de reprimidas lágrimas...

"Onde mora esse infeliz rapaz? Tens a certeza que ele nutre por ti os mesmos sentimentos que não consegues esconder?" - rematou e inquiriu, sem dar tempo à moça para se desculpar.

"Sim, sr. primo, sim, sim, pouco sei dele, porque a sra. mãe interceta toda a correspondência. Ele está em Angola. É militar de carreira..."

"Em Angola?... Militar de carreira?... Como se chama esse moço?"

"Hilário Pimenta..."

"O capitão Pimenta, o bravo "Braga", como lhe chamam e que embarcou para África há meia dúzia de anos?..."

A cachopa parou de chorar; ficou hipnotizada ao ouvir aquelas interrogações, que a enchiam de orgulho e de um bom augúrio.

O primo general, o idoso de coração de ouro, o arauto da alegria e da esperança, de leve, poisou-lhe as mãos nas loiras e sedosas tranças e quase que balbuciou:

"Fizeste-me regressar à minha mocidade e lembrar uma mulher (não, muito mais do que mulher, um anjo!) que amei idolatradamente e que o Destino, contra a vontade de ambos, cruelmente, desviou da minha vida. Nunca mais amei. Creio que nunca mais fui amado. Estou contigo, vou ajudar-te: tens direito à felicidade, Violante..."

Depositou-lhe na testa um sentido e carinhoso beijo e foi procurar a sra. prima fidalga de Guisande...

7 de janeiro de 2012

José Fernandes da Silva

NOVOS ASSOCIADOS

Nº 343 - José Antunes Oliveira – Anadia

Nº 344 - José Gil da Cunha – Sobreposta

Nº 345 - Isaura Teixeira Garcia – Paço d'Arcos

Nº 346 - José Rodrigues de Sousa e Sá - Póvoa de Varzim

Bem vindos à nossa Associação!



CARREIRA DO TIRO
restaurante

Aurora Marques

João Martins

COZINHA TRADICIONAL

SANDIM - SOBREPOSTA - 4710-859 BRAGA - TELEF. 253 281 380



Maxigrula
Café Lagoa Espinho

Maria Teresa Marques Costa
Nº contrib: 144 173 620
Lugar da Costa Espinho Braga 4710-013
Tel: 253675510 Fax: 253281292



G.E.R. Lda.
Gaspar Eusébio Rodrigues

Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.
Fornecedor de todos os Materiais de Construção
Fabrico de Blocos
Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3
4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA
Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687
Tlm. 937 628 509
E-mail: ger.sobreposta@gmail.com

VIDA PAROQUIAL EM SOBREPOSTA

Falecimento



- Maria Alice Antunes – Rua do Outeiro, nasceu a 6 de setembro de 1931, faleceu a 28 de julho de 2013, com 81 anos.

Casamentos

- 4 de agosto de 2013 – Filipe Novais Batista e Cristina Maria Gomes Novais
- 19 de agosto de 2013 – Jonathan Jeremie da Silva Gomes e Angelique Gomes da Silva

Batizados

- 4 de agosto 2013 – Afonso Severino Freitas Mendes, filho de Carlos Fernando Marques Mendes e de Sandra Maria Antunes Mendes.
- 24 de agosto de 2013 – Alexandre Vieira Veloso, filho de Manuel António Costa Veloso e de Daniela Sofia Sá Vieira.
- 1 de setembro de 2013 – Luana Costa Novais, filha de Filipe Vaz Novais e de Tânia Cláudia Lima Costa.
- 15 de Setembro de 2013 – João Marques Silva Sá Vieira, filho de Alexandre Sá Vieira e de Maria Elizabete Marques da Silva.

Primeira Comunhão

No dia 21 de julho, realizou-se na igreja paroquial de Sobreposta, mais uma festa da primeira comunhão. Para as crianças que nessa dia vão comungar pela primeira vez, é o culminar de três anos de catequese. É certamente um momento marcante para todos e mais um passo na vida religiosa de crianças e pais. Também para as catequistas este dia marca mais uma etapa de dedicação e entrega à vida da comunidade paroquial.



Na fotografia: Padre Artur; catequistas : Cristina Pereira, Mónica Rodrigues; acólitos: Duarte e Bruno.

Da esquerda para a direita: Elisa, Mariana, Tiago, Francisca, Francisco, Kevin, Luciana, Gonçalo, André, Margarida, Bárbara, Francisco António, Carolina, Joana, Dinis, Rita, Artur, Juliana.

FESTAS DA PARÓQUIA

Os meses de verão são também sinónimo de época de festas, romarias e encontros festivos. Em Sobreposta, durante esses meses, a Festa do Santíssimo Sacramento ou do Senhor (último domingo de julho) e a festa da Senhora do Guadalupe e do Bom-Jesus dos Milagres (domingo seguinte ao 15 de agosto), são o expoente máximo das festas religiosas da nossa comunidade. A participação da comunidade nas festas é notória e está bem enraizada.



Uns participam na organização através das comissões de festas, outros são mordomos ou mordomas – constroem o arco, revestem o arco, fazem o arruado, arranjam a igreja – uns dão esmolas, para a ajuda das despesas, outros aparecem para o baile. As cerimónias religiosas são sempre muito participadas, com devoção e um sentido forte de comunidade. Nas festas impera a alegria, o convívio, o encontro de familiares ou pessoas que já não se viam há muito tempo. Nada se compara às festas, principalmente quando são as festas da nossa terra.

SEPRE O LIXO.

O SEU FUTURO
AGRADECE .

Braval
ecoparque

SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados, um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DE TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

O feliz contemplado foi, desta vez, o **associado n.º 312, Fernando Leite, residente em Malauzat**, que deverá contactar a Direção da Associação para proceder ao levantamento da credencial que lhe confere direito ao almoço ou jantar para duas pessoas.

ESCUTEIROS - SOBREPOSTA PRESENTE NO ACANUC 2013

Os lobitos

Este ano, tive a oportunidade, com os meu colegas lobitos, de participar no ACANUC (acampamento de núcleo). Foram alguns meses de preparação para esta atividade – escrevemos uma história sobre a vida de João Paulo II, organizamos todo o material necessário, distribuimos tarefas por todos os elementos, pesquisamos sobre a cultura Argentina, angariamos dinheiro com a ajuda dos nossos pais e chefes durante as feirinhas dos sabores. Foram meses de muito trabalho, mas que valeram o esforço para cinco dias de acampamento em Lago – Amares.



Uma vez no local, montamos o campo com a ajuda dos nossos pais. Participamos em jogos, convivemos com lobitos de outros agrupamentos, tomamos banho no rio. Comiamos numa cantina muito grande, tínhamos muitas tarefas que cumpriamos com muito interesse e alegria. Foi tudo tão bonito que até nos esquecemos das saudades, do cansaço, do calor e da poeira.

Os Lobitos



MANUEL NOVAIS
Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.
Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA
Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445



VIDA ACTIVA
Artigos Ortopédicos e Hospitalares
Rua Dr. José Summavielle Soares, Tlm.: 938 611 394
Loja 24 - 4820-253 Fafe Tlf.: 253 498 180
e-mail: vida.activa@sapo.pt

Venda de Artigos:

Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitário/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis Médicos

Vítor Guimarães
938 611 394

Armazém:
Largo do Paço, n.º 1
Sobreposta

Os pioneiros

No acampamento de núcleo – ACANUC 2013 – os pioneiros foram convidados a organizarem o seu subcampo em conjunto com pioneiros de outros agrupamentos:

Agrupamento	Subcampo
Agr. 0012 – Dume	Bairro da Amizade – Islão (Rui Barbosa – S. Vicente)
Agr. 0019 – S. Vicente	
Agr. 0025 – Merelim S. Pedro	
Agr. 1017 – Sobreposta	
Agr. 1248 – Moimenta	

Foi sem dúvida uma forma feliz da organização proporcionar o convívio, a partilha e a alegria com pioneiros de outras terras. A troca de experiências com jovens da mesma idade, tornou-se um dos pontos fortes deste acampamento. A entreaajuda, o saber ouvir os outros, aprender com os outros e também termos a oportunidade de ensinarmos aos outros os resultados das nossas experiências e das nossas pesquisas, fez com que no final todos ficassemos amigos e com vontade de repetir a experiência.



Foram dias muito bons, com atividades atrativas, tanto ao nível físico como intelectual ou espiritual. Depois destes dias, ficamos todos com a certeza que é bom ser escuteiro.

Os Pioneiros



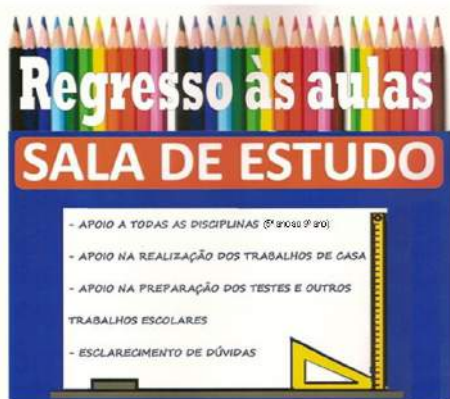
BODAS DE PRATA

Nos tempos que correm, a durabilidade da relação conjugal é cada vez mais problemática. Por isso, fazer 25 anos de casamento é bem motivo para celebração. 25 anos significa que houve muita capacidade, de parte a parte, para vencer dificuldades, para criar os filhos, para fazer uma família, para construir uma vida em comum, etc.



Ora foi isto que aconteceu com a Teresa Mendes Novais e o Fernando António da Costa Marques que, no dia 15 de agosto último, celebraram as Bodas de Prata em festa e comunhão com toda a família.

Parabéns e felicidades, Teresa e Fernando.



- Local de funcionamento: sede da ASC Sobreposta (na Junta de Freguesia)
- Caso o número de inscritos o justifique, poderemos vir a abrir Salas de Estudo em Espinho e Pedralva.
- Início na segunda semana de outubro
- Preço: Sócios - 10€ mensais / Não sócios - 12,50€ mensais

Organização:

INSCRIÇÃO - SALA DE ESTUDO
(entregar na sede da Associação)

Nome _____

Ano de escolaridade _____

Nome do Enc. Educação _____

Contacto _____

Sócio ☐

Não sócio ☐

Data ____/____/____



FUTEBOL - F.C. SOBREPOSTA DE VENTO EM POPA

Após a inauguração do parque desportivo de Sobreposta, no passado dia 3 de Agosto de 2013, o FC SOBREPOSTA, apresentou-se aos sócios e simpatizantes no 31 do mesmo mês com a realização de um torneio quadrangular no qual participaram as seguintes equipas.

FC SOBREPOSTA vs PALMEIRAS

LOMARENSE vs CAMINHA

RESULTADO DOS RESPECTIVOS ENCONTROS

SOBREPOSTA-2-PALMEIRAS-1

LOMARENSE-1-CAMINHA-1,

tendo o LOMARENSE levado a melhor no desempate através da marcação de grandes penalidades e qualificando-se para a final na qual iria defrontar o SOBREPOSTA, vencedor do outro encontro.

3º e 4º lugar- CAMINHA-1-PALMEIRAS-0

FINAL- SOBREPOSTA-5-LOMARENSE-0

Atribuição dos troféus:

1º SOBREPOSTA

2º LOMARENSE

3º CAMINHA

4º PALMEIRAS

PRIMEIRO JOGO OFICIAL NO PARQUE DESPORTIVO DE SOBREPOSTA

No dia 15/09/2013 realizou-se o primeiro jogo oficial no parque desportivo de Sobreposta, no qual o FC Sobreposta defrontou o Fermilense, em jogo a contar para a primeira eliminatória da taça da Associação de Futebol de Braga. Assistimos a um bom jogo de futebol no qual a equipa de Fermil apresentou um futebol vistoso mas o Sobreposta saiu vencedor, aproveitando muito bem as saídas em contra- ataque e com uma defesa muito segura não dando hipóteses ao Fermilense.

Resultado final

Sobreposta-4-Fermilense-0, passando assim o Sobreposta à próxima eliminatória.

Esperamos que esta vitória seja algo de motivador tanto para a equipa como para os sócios e simpatizantes do FC Sobreposta para que possam encarar com otimismo o campeonato distrital da 1ª divisão da ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA no qual o Sobreposta está integrado na série (B).

Dia 22/09/13 realizou-se no parque desportivo de Sobreposta, o primeiro jogo a contar para o campeonato da 1ª divisão da Associação de futebol de Braga, serie (B) jogo esse que teve como protagonistas o FC Sobreposta-P de Tibães **resultado final**

FC Sobreposta-0 Parada de Tibães-6

Dia 28/09/13 jogo a contar para a 2ª eliminatória da Taça da AFB

FC Sobreposta-3 Marca-1

Tendo o FC Sobreposta passando à fase seguinte. Esta vitória veio a demonstrar que a derrota por 6-0 com o parada de Tibães talvez tenha sido um acidente de percurso, embora o P Tibães se tenha mostrado superior ao Sobreposta, o resultado não justifica uma diferença tão desnivelada entre as duas equipas,

Continua na pág. 9

ELEIÇÃO DOS MESÁRIOS PARA O ANO DE 2013/2014

Confraria de Nossa Senhora do Guadalupe

Juiz – Henrique Freitas Gonçalves
Secretário – Domingos Antunes Lopes
Tesoureiro – Manuel Antunes Lopes
Procurador – João Jorge da Silva Rodrigues

Mordomos dos anuais

Sobreposta – José Manuel Rodrigues Anunciação
Lageosa – Severino Domingos Mendes Fernandes

Mordomas

Mónica, filha de João Carvalho Fernandes
 Maria Manuela, filha de Abílio Vaz da Cunha Rodrigues
 Rosa Maria, filha de Fernando Rodrigues Alves
 Sílvia Maria, filha de Abílio Vaz da Cunha Rodrigues

Mordomos de Acompanhar

Sobreposta

Fernando Vaz Rodrigues
 David Rodrigues Fernandes
 Aníbal Gomes da Mota
 António Freitas Fernandes

Lageosa

Domingos Freitas Ribeiro
 Alberto Gomes da Silva
 Fernando Marques Mendes
 Manuel Vieira Antunes

Confraria do Santíssimo Sacramento

Juiz – Fernando José Antunes Lopes
Secretário – Joaquim Machado de Macedo
Tesoureiro – Manuel Fernando Ribeiro Guimarães
Procurador – José Manuel Teixeira Gomes

Mordomos dos anuais

António André Rodrigues Anunciação
 Pedro Jorge Marques Oliveira

Mordomos do arco

Tiago José – filho de José Maria Freitas Ferreira
 César Daniel – filho de César Marques da Silva

Mordomas

Ana Lúcia – filha de João Alves da Costa
 Sandrina – filha de Jorge Manuel Sousa Fernandes
 Ana Luisa – filha de Joaquim José Macedo Ribeiro
 Soraia – filha de Agostinho Freitas Gonçalves

Mordomos de acompanhar

Domingos Costa Teixeira
 Adelino Almeida Marques
 Domingos da Costa Gomes
 Joaquim Alves Antunes
 Abel Sá Oliveira
 Alberto Novais
 Fernando Rodrigues Alves
 Domingos Vieira de Macedo



INSCRIÇÃO - Danças Urbanas

(entregar na sede da Associação)

Nome _____

Contacto _____

Sócio ☐ Não sócio ☐

Data ____ / ____ / ____



Vendas: * Pneus * Jantes	* Manutenção * Assistência automóvel * Lavagem
Rua S.ª da Conceição, 106 Sobreposta 4710-841 BRAGA Tel. 253 281 436	

Pagamento de quotas

A Direção da Associação Social e Cultural de Sobreposta apela a todos os associados para regularizarem o pagamento das quotas. Podem fazer o seu pagamento na sede da nossa associação, aos domingos, entre as 10 horas e o meio-dia. Podem, ainda, fazê-lo por vale postal ou por transferência bancária, utilizando o

NIB 003 6029 4991 00008498 98.

O valor da quota é igual ao dos anos anteriores, ou seja, **15€** por ano.

A FESTA DO BALLET

No dia quatro de agosto, pelas dezoito horas, realizou-se a festa de encerramento do ano letivo do Grupo de Ballet da Junta de Freguesia de Sobreposta.

Os pais e outros familiares das pequenas bailarinas tiveram oportunidade de assistir à apresentação de danças clássicas e também contemporâneas, tão bem ensaiadas pela professora Sílvia Duarte.

O *ballet* é um tipo de dança influente a nível mundial que possui uma forma altamente técnica e um vocabulário próprio. Este género de dança é muito difícil de dominar e requer muita prática. As diferentes técnicas de *ballet*, entre elas mímica e atuação, são coreografadas e realizadas por artistas formados e também acompanhadas por arranjos musicais. É um estilo equilibrado de dança que incorpora as técnicas fundamentais para muitas outras formas de dança.



Ao longo do ano, foram trabalhados exercícios com vista a treinar o controlo e a coordenação de movimentos corporais, o alinhamento correto do corpo, correção na postura, harmonia nos movimentos executados, adequação da respiração, apoios e dinâmica corporal, execução de movimentos claros e com posições definidas e aquisição de mais elasticidade muscular. No domínio da música, as nossas bailarinas exercitaram a compreensão dos tempos e ritmos e a execução de respostas rápidas à alteração dos estilos musicais. Já no âmbito da dança propriamente dita, aprenderam a dançar histórias, a recontar e recriar danças seguindo sequências pré-determinadas ou seguindo determinadas orientações. Por outro lado, também puderam dançar livremente utilizando conhecimentos pré-adquiridos e inventar uma sequência e/ou dança através de uma história ou palavra. Quanto à *performance*, as bailarinas aprendem a expressar-se de forma apropriada, ao nível facial e corporal.

Foi um ano de trabalho, mas também de grande diversão! Todos os que assistiram à festa puderam presenciar momentos de harmonia e grande sensualidade, proporcionados quer pelas mais pequeninas, quer pelas bailarinas mais crescidas. As aulas serão retomadas no mês de setembro, funcionando todas as terças-feiras em dois horários: das 18h às 19h (grupo das iniciantes) e das 19h às 20 h (grupo mais avançado). Estão abertas novas inscrições, através do contacto telefónico da professora, que é o seguinte: 933496617.

Inscrevam-se!

INAUGURAÇÕES EM SOBREPOSTA

A Associação tem nova sede

O mês de agosto foi pródigo em acontecimentos, e o dia três de agosto foi um dos dias mais importantes de todos, para a freguesia e para a nossa Associação.

Com efeito, esse foi um dia de inaugurações em Sobreposta. Foi inaugurado o campo de futebol e a nova sede da Junta de Freguesia, que vai permitir melhores condições de trabalho e de acesso a todos quantos se deslocam até àquele serviço essencial da nossa freguesia.

No entanto, permitam-nos que sejamos um pouco vaidosos. Na realidade, em boa hora o executivo da junta de freguesia optou por fazer das instalações antigas da junta de freguesia uma espécie de Centro Cívico, destinado a albergar as diversas Associações da freguesia.

A nossa Associação foi contemplada com duas belas salas que nos permitirão ter uma zona de arquivo e trabalho, uma zona de reuniões e uma sala de convívio e atendimento à população e aos nossos associados em particular. Há muito que ansiávamos por este novo espaço, para podermos implementar uma série de atividades que, estamos certos disso, contribuirão para aproximar gerações e valorizar a população *senior*...

Estas novas instalações responsabilizam-nos mais ainda, mas também nos permitem um maior e mais próximo contacto com as populações.

A propósito, porque não vem visitar-nos?



Continuação da pág. 7

podemos antes dizer que o Sobreposta teve um dia mau uma equipa completamente desconcentrada em todas as posições

Resultados:

Taça da AFB

SOBREPOSTA-4-FERMILINENSE-0

SOBREPOSTA-3-MARCA-0

Campeonato da AFB serie (B)

SOBREPOSTA-0-P de Tibães-6



GRANDE ESTREIA DO NOSSO GRUPO DE TEATRO



Dos Momentos fica a Lembrança

Por vezes deparamo-nos na Vida com projetos que, passo a passo, vão crescendo e ganhando uma dimensão que nos transcende e são mesmo capazes de nos mudar.

Quando aceitei acompanhar a Luísa Ribeiro, membro da Direção da Associação e também amiga de muitos anos, no seguimento deste grupo de Teatro, foi inicialmente apenas com o intuito de colaborar esporadicamente e dar um pequeno contributo daquela que considero ainda pouca experiência com o mundo das artes e particularmente com o fascinante mundo do teatro.

A verdade é que olhar para todos os elementos deste grupo, para a sua energia, capacidade, vitalidade e talento... adolescentes ainda com tanto para dar... fez-me cada vez mais afeiçoar e acabei mesmo por criar uma ligação que permanecerá comigo para sempre. Debates sobre os temas que queríamos trabalhar a facilmente chegamos a um consenso e para mim foi um orgulho poder partilhar com estes jovens algo que me acompanhava diariamente... O SONHO.

“E se os sonhos fossem pintados” é um projeto no qual se abordam várias situações da vida, nomeadamente a discrepância dos jovens para os adultos, nas suas crenças, na sua forma de ver e interpretar a vida... Basicamente na forma como sonham e vivem os sonhos! É um texto de minha autoria, mas todo ele foi o resultado de um trabalho de grupo, foram as conversas, os trabalhos de casa, os exercícios de improviso no qual todos os elementos participaram que foi dando a forma ao nosso espetáculo. Foi um processo muito natural, cada dia ia surgindo novas ideias e quando dei conta o texto estava pronto e o espetáculo montado. Nem sempre é fácil conciliar os horários de um grupo, as diferentes formas de ser e trabalhar... Mas que grupo não é assim? Essa é a grande particularidade de quem cresce interagindo em associações e grupos, seja do que for, de jovens, artes, teatro, música, desporto... todos eles terão os seus momentos baixos, os seus atritos, chatices, todos eles serão compostos por pessoas com feitios diferentes, com opiniões diferentes, mentalidades e maturidades em diferentes estados, mas isso fará dele muito rico! E mais tarde todos se aperceberão de que a própria Vida é mesmo assim, como um grupo, mas numa dimensão maior... Então todos poderão ter a certeza de que quem vive destes grupos será muito mais na Vida, saberá enfrentar o futuro com muita mais capacidade, aumentará significativamente não só o QI (Quociente de Inteligência), mas também o QE (Quociente emocional).

(Quociente emocional).

Já fiz parte de muitos grupos não só de teatro, música, mas também pratiquei natação, karaté e yôga, fiz parte de uma Tuna Universitária, fui escuteira como quase todos os elementos deste grupo são, e não houve exceção todos tiveram momentos bons e maus mas todos se diziam uma FAMILIA. E de facto todos foram para mim como uma FAMILIA.

O grupo de Teatro da Sobreposta ainda que muito novo, tem um caminho brilhante pela frente e eu sinto que bem lá no fundo já existe aquela sementinha de “família”, Eu sei que bem no fundo todos querem dar mais para o crescimento deste grupo, e com esforço tudo é possível.

De todos os momentos fica a lembrança e com saudade levo guardado todos estes nomes, a Ângela, a Barbara, a Sandra, a Filipa S, a Filipa G, o Zé, a Xana, a Cláudia, o Bruno, a Babi (o nosso vaso), todos eles a seu jeito deram o que tinham para dar e foram muito talentosos, SENTI ORGULHO EM VOCÊS! Ao Rui e à Margarida que não chegaram ao final deste projeto foi também muito bom conhecer-vos, e é sempre tempo de voltar e participar em novos projetos. A todos os elementos desta associação os meus Parabéns pela forma como trabalham e se dedicam em prol do desenvolvimento cultural netas freguesias, um bem-haja a todos de coração.

Espero que deste primeiro projeto no qual tive a honra de participar “E se os sonhos fossem pintados” fique a verdadeira vontade de continuar a sonhar e fazer dos sonhos os nossos objetivos... Esta minha partida é meramente física porque estarei atenta a todas as novidades deste grupo e deixo como ultimo desejo a pequena mensagem (escrita por mim mesma) com que o espetáculo encerrou,

“Se gostares de ser feliz continua a sonhar, mas se assim o decidires não oprimas as cores a que o sonho tem direito, não determines nada nem ponhas limites, porque o sonho é mesmo assim um compilar de fantasia que pode ou não existir, um horizonte que alcançamos sem andar, um linha que separa aquilo que pode estar junto, uma verdade que não é vista mas sentida, um acontecimento que não acontece mas que faz algo acontecer, uma palavra que não é dita mas é ouvida... porque aqui as cores também falam e formam o caminho que nos leva ao teu objetivo gostar de ser feliz... Não uses apenas uma cor nem tão pouco apenas as cores do arco-íris... já que é para usar cor usa as que conheces as que desconheces e a as que nem sequer existem...”

Patrícia Araújo.



HOMENAGEM À PROFESSORA IRENE

Recordando outros tempos!

Voltar à escola 63/65 anos depois! Professora e alunos reencontram-se na mesma sala e reviveram, em conjunto, a emoção do primeiro dia de aulas quando tinham 7,8, 9 ou 10 anos de idade. Ei-los:



A professora à frente e os “meninos e meninas” atrás, como deve ser.



“Quem falta? Fizeram os trabalhos de casa? Hoje, amanhã e depois, vamos aprender a ser gente. Gente boa. Gente para fazer um mundo melhor. Concorde?”



Na sala de aula: Uma certa indisciplina a merecer reguadas!!!



As duas meninas do centro estão mesmo a pedir castigo!



Acabou a aula. Vamos almoçar. Meninos, encontramos-nos no Restaurante Carreira do Tiro, mas primeiramente vou passar frente à Casa de Senegade que era onde eu estava hos-

pedada! Tantas recordações!!!!...



Os miúdos portaram-se bem. Almoço melhorado!



Sob o olhar atento de um dos seus filhos e da nora, despediu-se dos seus “meninos de Sobreposta” com palavras cheias de ternura e prenhes de contentamento

por este reencontro que a Associação Social e Cultural de

Sobreposta tornou possível. Não foi uma despedida. Foi, antes, um “ATÉ JÁ!”.



Pelas janelas que nos abriu ensinando-nos a ler, a escrever, a contar e a ser gente, nós estamos eternamente gratos e, por isso, aceite este ramo de flores que é a forma mais carinhosa de lhe dizermos: OBRIGADO! Por todos os que estão presentes – **Flo-rinda Rosa Marques, Líbia Maria Fernandes Guimarães, Manuel Antunes Fernandes Guimarães, António Freitas Novais, Adelino Almeida Marques, Maria da Silva Lopes, António Marques Antunes, Maria Luísa Antunes Mendes, Joaquim Maria Antunes Mendes, José Sousa e Sá, Américo Silva, Alberto Silva e José Gil** – e pelos que não puderam estar presentes.



PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE

Colaboração especial de Cláudia Vaz e Carmen Silva



Notícias das Escolas

EB1 de Pedralva

Este ano letivo a EB1 de Pedralva abriu, na data prevista, com 27 alunos assim distribuídos pelos 4 anos de escolaridade:

1º ano – 8 alunos

2º ano – 5 alunos

3º ano – 12 alunos

4º ano – 2 alunos

Este ano, a docência está a cargo do professor Rui Ferreira e da professora Sónia Barros coadjuvados pela assistente operacional senhora D. Albertina Vieira. O apoio Social (refeições e extensão de horário) é assegurado por assistentes a cargo da Junta de Freguesia.

JI de Pedralva

Por sua vez, o Jardim de Infância abriu com 18 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.

3 anos – 5 crianças

4 anos – 3 crianças

5 anos – 9 crianças

6 anos – 1 criança

A educadora D. Helena Antunes da Silva tem a coadjuvada a assistente operacional a senhora D. Isabel Machado. O apoio social (refeições e extensão de horário) é assegurado assistentes a cargo da Junta de Freguesia.



Na visita que efetuamos à escolinha fomos surpreendidos com a decoração das paredes da sala plenas de mensagens – produzidas no ano letivo anterior – apelativas ao desenvolvimento de atitudes de convivência e civismo. Reproduzimos um quadro: O Castelo dos Desejos.

Notícias da Junta de Freguesia

Obras

No mês de Setembro foram concluídas as obras de pavimentação do parque Norte do cemitério assim como a pavimentação da Travessa 25 de Abril com calçada à fiada

Serão brevemente iniciadas as obras de pavimentação da Travessa dos Carvalhinhos e Rua de Curro.

A Junta de Freguesia procedeu à colocação de abrigos nas paragens de autocarro na Rua da Imaculada Conceição e Rua de Bustelo.



Atividades

No passado dia 2 de Agosto a Junta de Freguesia promoveu um passeio para pensionistas e desempregados com destino a Santiago de Compostela, em Espanha. Também no dia 3 de Setembro realizou-se o passeio anual aberto a toda a comunidade residente em Pedralva, sendo o destino o Santuário de Fátima. Neste evento participaram cerca de 145 pessoas.

Os novos autarcas em Pedralva



A lista vencedora das eleições autárquicas, apresentada pelo PS, é encabeçada por **Hilário Fernandes Lopes** que, naturalmente, será o Presidente da Junta de Freguesia. A todos os eleitos e, especialmente, ao novo presidente da junta endereçamos os nossos votos de um bom e profícuo trabalho ao serviço da população de Pedralva.

Na segunda posição ficou a lista da Coligação Juntos por Braga (PSD+CDS+PPM) que era encabeçada por Fernando Araújo.

	Assembleia de Freguesia	Assembleia Municipal	Câmara Municipal
PS	371	307	283
Juntos por Braga	263	308	338
CDU	23	35	32
CEM	-	8	3
PCTP/MRPP	-	-	5
Brancos	7	14	10
Nulos	17	9	10



Esta página tem o patrocínio da Junta de Freguesia de Pedralva

FUTEBOL EM PEDRALVA



O GD Pedralva iniciou a nova época com a ambição e motivação renovadas. A crença e o querer que paira no balneário, antes e depois de cada treino ou jogo, é sinónimo de esperança e convicção que os objectivos serão alcançados e o futuro será risonho.

O plantel está recheado de jovens valores e jogadores já com provas dadas na AF de Braga. Com o apoio de todos os sócios e simpatizantes esperamos que este plantel, a equipa técnica e a direcção coloquem o Clube no patamar que outrora o tornou como um dos clubes mais respeitados e temidos da nossa Associação.

A abertura da época 13/14 foi em Adaúfe, onde o GDP derrotou a equipa local por 1 – 0, em jogo a contar para a Taça da AF Braga. O segundo encontro oficial e primeiro para o campeonato foi realizado no campo da Rodovia, frente ao GD Peões, onde a nossa equipa voltou a vencer, desta feita por 3-2. Voltando à Taça, o GDP recebeu e venceu o Palmeiras por 2 – 0, passando assim mais uma eliminatória.

Esperamos que o clube se mantenha na senda das vitórias e que se encontrem reunidas todas as condições para que esta época seja de sucesso.

O apoio de todos os sócios e patrocinadores tem sido de fundamental no dia a dia do Clube, portanto, a eles são dedicadas todas as vitórias alcançadas.

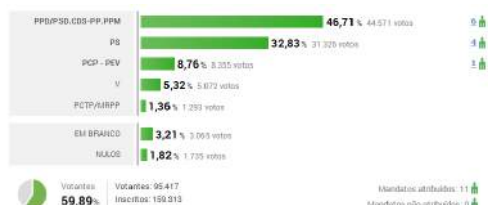
RICARDO RIO VENCE EM BRAGA

A MUDANÇA QUE SE ADIVINHAVA



Quem acompanhou a campanha eleitoral para a Câmara Municipal de Braga, adivinhava a vitória de Ricardo Rio, pelo ambiente que se criou a partir de certa altura. Agora é tempo de muito trabalho, para não defraudar expectativas.

Neste momento, em que se divulgam as primeiras medidas no novo executivo e que o Presidente da Câmara viverá o inevitável *estado de graça* após o fim do consulado de Mesquita Machado, deixamos um apelo simples mas cheio de significado ao nosso novo Presidente da Câmara Municipal: **não se esqueça das freguesias rurais do concelho de Braga**. Espinho, Pedralva e Sobreposta, têm uma identidade própria, que poderá ser capitalizada em benefício de todo o concelho.



Resultados eleitorais para a Câmara Municipal de Braga

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM SOBREPOSTA

Alexandre Vieira, de 38 anos, candidato independente à Junta de Freguesia de Sobreposta, contou com O apoio do Partido Socialista e da Coligação Juntos Por Braga. Alexandre Vieira, licenciado em Contabilidade e Finanças Públicas, quer dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos oito anos.



O atual Técnico Oficial de Contas, pretende, com esta candidatura, melhorar o serviço prestado à comunidade de Sobreposta. Alexandre Vieira inaugurou em Agosto a ampliação da sede da Junta de Freguesia, que dará grande apoio às associações e grupos de Sobreposta, assim como do Parque Desportivo da freguesia. Estes são apenas dois exemplos do trabalho que o candidato tem desenvolvido em Sobreposta nos últimos dois mandatos.

Segundo o atual Presidente da Junta, este novo mandato é a melhor forma de continuar um ciclo que tem sido muito positivo para Sobreposta. “Conto com uma equipa jovem, dinâmica e experiente que reúne todas as condições para ir ao encontro das reais necessidades da população”, salienta.

Resultados Eleitorais:

	Assembleia de Freguesia	Assembleia Municipal	Câmara Municipal
SMM	529	-	
CDU	122	49	36
Juntos por Braga	-	375	401
PS	-	219	208
CEM	-	35	29
PCTP/MRPP	-	-	10
Branços	49	30	26
Nulos	18	10	8

SMM - candidatura independente à Junta de freguesia de Sobreposta

A Alexandre Vieira e à sua equipa, a Associação Social e Cultural de Sobreposta deseja muitas felicidades no desempenho nas nobres funções para que foram eleitos e coloca-se desde já à disposição para todas as formas de colaboração que sejam benéficas para a nossa freguesia.



**ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS**
29 SETEMBRO'13



PÁGINA DE ESPINHO PÁGINA DE ESPINHO PÁGINA DE ESPINHO

Colaboração especial de Filipe Alves



EB1 de Espinho

No presente ano letivo, estão matriculados na EB1 de Espinho, 37 alunos assim distribuídos:

- 1º ano – 5 alunos
- 2º ano – 12 alunos
- 3º ano – 7 alunos
- 4º ano – 13 alunos



Para os alunos do 1º e 2º ano, a docência está a cargo da professora Cândida Santos. Os alunos do 3º e do 4º ano são lecionados pela professora Conceição Rodrigues. A coadjuvar as docentes está a assistente operacional D. Lurdes Pedras

JI de Espinho

O Jardim de infância conta, este ano, com 13 crianças distribuídas por estas idades:

- 3 anos – 2 crianças
- 4 anos – 4 crianças
- 5 anos – 6 crianças
- 6 anos – 1 criança

A orientação escolar e educativa está a cargo da educadora Sameiro Taxa, coadjuvada pela assistente operacional D. Sílvia.

O apoio social (refeições e extensão de horário) para toda a Unidade Educativa (EB1 e JI) é assegurado pelas senhoras D. Cláudia, D. Sandra e D. Conceição, a cargo da Junta de Freguesia.



Novos autarcas em Espinho

Para a Assembleia de Freguesia de Espinho concorreram 3 listas: Lista PS, lista PSD/CDS/PPM e lista PCP-PEV.

Os resultados eleitorais foram os que constam do quadro a seguir:

	Assembleia de Freguesia	Assembleia Municipal	Câmara Municipal
PS	386	320	319
Juntos por Braga	288	326	350
CDU	46	50	35
CEM	-	18	8
PCTP/MRPP	-	-	8
Brancos	14	18	16
Nulos	12	14	10

De acordo com os resultados obtidos, a lista PS, encabeçada pelo senhor Joaquim de Oliveira Rodrigues, obteve a maioria absoluta, elegendo 5 representantes para a Assembleia de Freguesia. Por sua vez, a lista da Coligação PSD/CDS/PPM ficou em segundo lugar e elegeu 4 representantes para a mesma Assembleia. Cabe agora a esta Assembleia dar posse à nova Junta de Freguesia que, naturalmente, será presidida pelo cabeça da lista vencedora: o senhor **Joaquim de Oliveira Rodrigues**.



A todos os eleitos e, nomeadamente, à maioria a quem o povo de Espinho concedeu a confiança plena, desejamos muitas felicidades na execução das suas generosas propostas nas áreas da Educação, da Cultura, do Apoio Social, do Desporto, do Lazer, da Rede Viária e Obras Sociais. Com os nossos votos de bom trabalho, vai também a expressão da nossa disponibilidade para colaborar em tudo que, na área do nosso humilde saber, seja útil para a população de Espinho.



Esta página tem o patrocínio da Junta de Freguesia de



**ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS**
29 SETEMBRO'13

9º CONVÍVIO DA ASSOCIAÇÃO: UM DIA ÚNICO

O dia 15 de agosto já se tornou um marco na vida da freguesia de Sobreposta. Aqui ficam fotografias de um acontecimento que pretende celebrar a união entre todas as gentes da nossa freguesia: as que trabalham por cá, lutando para que todos tenham um futuro melhor, e aqueles que um dia abalaram para a *estranja*, em busca de um futuro melhor para si e para os outros!

Desta vez, a nossa festa foi nos moinhos da Tojeira, por entre jogos de cartas, da malha ou de amena cavaqueira.

A animação, mais uma vez, esteve a cargo nosso conterrâneo Manuel Marques, que empresta um brilho muito especial às nossas festas.

Queremos, também, deixar aqui uma referência muito particular ao nosso cozinheiro de serviço, o Vasco, que teve uma vasta equipa de voluntários a ajudá-lo, de entre a qual sobressaiu a incansável Catarina.

No 15 de agosto vivem-se todos os anos momentos únicos!



PENSAMENTOS E REFLEXÕES...

“...apesar de passarmos a vida a ouvir dizer que Deus é perfeito, contudo Ele também tem um grande “defeito”: é que Ele, embora ame todas as pessoas, tem um fraquinho e um carinho especial pelos mais pobres, marginalizados e abandonados da sociedade.”

D. Jorge Ortega
Arcebispo de Braga
no Auditório S. Marcos (Braga),

"Ninguém me encomendou o sermão, mas precisava de desabafar publicamente. Não posso mais com tanta lição de economia, tanta megalomania, tão curta visão do que fomos, podemos e devemos ser ainda, e tanta subserviência às mãos de uma Europa sem valores”.

Miguel Torga - 1993



PADARIA - PASTELARIA

De: Albano Oliveira da Silva & Filhos, L.da

Sede: Rua de Santo André, 49 4710-308 BRAGA
Tel. 253 277 996 - Fax 253 636 014
Filial 1: Centro Comercial Lafayette 4710 BRAGA
Filial 2: Rua Rosaldo de Almeida 4710 BRAGA
Filial 3: R. Dr. Elísio de Moura - Tel. 253 251 282 - 4710 BRAGA



A Óptica Queirós oferece-lhe
Profissionalismo e Inovação

Fazemos consultas de
Optometria e adaptamos todo
o tipo de lentes de contacto



Rua Maria da Fonte, 160;
4830-548 Povoa de Lanhoso
(junto ao campo da feira semanal)
Tel. 253633708 Telex. 968569904

Visite-nos na Internet:
www.opticaqueiros.pt

A casa Óptica Queirós faz 10% de desconto aos nossos associados que sejam portadores do cartão de sócio.

JOSÉ MANUEL MENDES - NOS 50 ANOS DE VIDA LITERÁRIA



Um escritor atento ao grito do mundo

O José Manuel Mendes nasceu em Luanda, em 1948. Ainda adolescente, com 11 ou 12 anos, regressou a Portugal com os seus pais (*os senhores Joaquim Antunes Mendes, da Casa Pedreiros, em Lageosa, e D. Maria Adelina Melo Mendes, da família dos Melos da Póvoa de Lanhoso*) e o seu irmão mais novo – Fernando Melo Mendes.

Tinha 15 ou 16 anos, quando publicou o primeiro livro de poemas de que me ofereceu um exemplar com um brilho enorme nos olhos tão contentes como o de uma mãe que dá à luz o seu primeiro filho. Acho que tinha como título **“Búzios”** – um livro da adolescência que como o próprio diz nada significa na sua produção literária posterior. Eu era um ano mais velho. Estava no Seminário e ele no Liceu.

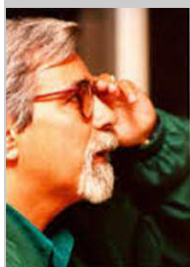


Depois, cada um de nós fez o seu caminho. Caminhos, no entanto, que conduziam para um mesmo ideal – *o indefetível amor à Liberdade*.

O José Manuel foi para a Universidade de Coimbra onde estudou Direito. Mas não quis ser advogado. **Preferiu ser professor**. Foi professor no Ensino Secundário e mais tarde passou a exercer a docência na Universidade do Minho onde ainda é professor e investigador na área das Ciências Sociais.

Nestes 50 anos de carreira literária, publicou mais de três dezenas de livros – *contos, romances, poesia e ensaios*. Muitos foram traduzidos para línguas estrangeiras. E o seu valor como Escritor e como Cidadão foi e é reconhecido no país e no estrangeiro, como atestam os prémios que conquistou e as condecorações que recebeu em Portugal e noutras partes do mundo.

O José Manuel Mendes, de quem nos orgulhamos de ter como conterrâneo, é isso tudo: intelectual de renome, escritor consagrado, docente e investigador universitário, ex-deputado da Assembleia da República, cidadão insigne e diversas vezes agraciado por altos serviços prestados à cultura e ao país, etc. etc. Sim. O José Manuel Mendes é isso tudo. Mas o José Manuel Mendes é muito mais que isso: **É um homem que não é “indiferente ao grito do mundo”, foi e é um lutador pela democracia, sempre assumiu, na vida literária e na vida pessoal, os seus compromissos de solidariedade social e humana.**



E para terminar, permitam-me que, tomando as suas próprias palavras na entrevista que deu ao jornal Diário de Minho, o José Manuel Mendes é **um homem que aponta como traço principal do seu carácter a integridade moral, a intransigência ética, características de homens que cultivam valores e são capazes de lutar por eles**. Não admira, por isso, que antes do 25 de abril, o José Manuel Mendes tivesse todos os seus passos espiados pela PIDE.

Enfim, **um homem que preza a bondade como a qualidade mais importante no ser humano**: *“A bondade que era a do meu pai, a que conheci e identifiquei nos melhores amigos. Toda ela lucidez, indulgência, aprumo, doação”*.

Sobreposta orgulha-se do José Manuel Mendes, o Homem, o Cidadão, o Professor, o Escritor e, também, Presidente da Associação Nacional de Escritores.

E o José Manuel Mendes, sabemos bem, não enjeita a sua pertença a esta terra onde o ligam tantos afetos: a memória do pai, as vivências da adolescência, a família, etc. A última prova da sua ligação à nossa e sua terra está no facto de, desde há muito, ter-se inscrito como sócio da Associação Social e Cultural de Sobreposta e ter doado dezenas de livros para a nossa biblioteca.



Nota: As obras de José Manuel Mendes estão disponíveis para leitura na sede da Associação.

NOVO ANO COMEÇA no Jardim de Infância de Sobreposta

O JI de Sobreposta, iniciou as suas atividades educativas na data prevista. Estão inscritas 38 crianças, divididas por duas salas cada sob a orientação educativa das senhoras Educadoras **Isabel Martins** e **Celeste Barbosa**, coadjuvadas pela assistente operacional Glória Basto na componente letiva. O Jardim de Infância de Sobreposta conta ainda com o apoio pedagógico da docente D. Odete Pinto

O apoio social (serviço de refeições, prolongamento de horário, higiene, etc) é garantido pelas auxiliares Amélia Mendes, Manuela Silva, Madalena Vieira, Maria Cândida Rodrigues na componente não letiva, a cargo da Junta de Freguesia.

As senhoras Educadoras tiveram a amabilidade de nos enviar a foto e o texto que publicamos a seguir e para o qual chamamos a atenção dos pais:

A palavra das Educadoras

“Com o regresso ou a entrada pela primeira vez das crianças no jardim-de-infância, dúvidas, inseguranças e preocupações surgem no horizonte desta nova fase da vida da criança, da família e da escola.



As crianças chegam ao jardim-de-infância com uma grande diversidade de saberes, de conhecimentos, de habilidades e de capacidades. Não há que preocupar com o patamar de desenvolvimento em que a criança está, mas sim confiar na equipa educativa, que fará o melhor por desenvolver cada um de acordo com as suas características.

Nada na vida se consegue sem esforço e dedicação, cada um tem o seu tempo e seu ritmo.... Assim são as crianças... Nunca serão iguais umas às outras... Cada uma é um ser único que só se desenvolverá se tiver a oportunidade de o fazer.

Nesta caminhada partilhada “**O nó da parceria - família z criança z jardim de infância**”, procurará tecer fio a fio, cultivar folha a folha, desenvolvendo o projeto pedagógico: “**as árvores são nossas amigas...**” que objetivamente promoverá a **consciência e a educação ambiental**, pretendendo operacionalizar as metas educativas e integrando os diferentes projetos do Agrupamento.”

As Educadoras

SOBREPOSTA INAUGUROU NOVOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Novo campo de futebol e ampliação da Junta de Freguesia

Os primeiros a pisar o novo campo foram os mais jovens. É deles o futuro e é para ajudar o seu desenvolvimento físico de forma harmoniosa e saudável que se fez este avultado investimento público – pensamos. Naturalmente de forma organizada, este é um equipamento de que a população, pode e deve desfrutar para promover o seu bem-estar físico e mental. Para memória futura aqui ficam as duas equipas juvenis que estrearam o novo espaço desportivo:

Derby entre duas equipas de jovens menores de 14 anos:



Equipa da Academia 10, praticantes de Futsal constituída, por jovens da nossa terra.



Equipa de jovens de Sobreposta, constituída para o momento.

2º jogo:



Derby entre rapazes da terra, menores de 18 anos que, para assinalar este ato inaugural formaram duas equipas.

Finalmente, a tarde desportiva terminou com um animado confronto futebolístico entre uma equipa formada por antigos jogadores e do Futebol Clube de Sobreposta e amigos e o plantel do Clube da época de 2012/2013. Ei-los:



Equipa de antigos jogadores do FC Sobreposta e outros amigos



Plantel do FC Sobreposta de 2012/2013

Os fundadores

Houve, nesta tarde de festa, também tempo para a homenagem aos homens de Sobreposta que, há mais de sessenta anos, sonharam fazer uma equipa de futebol e contribuir, desse modo, para os jovens desta terra tivessem oportunidade e crescer sadiamente no corpo e no espírito: MENS SANA IN CORPORE SANO. Já não estão todos entre nós! Para todos porém a homenagem da população:



A inauguração

Entretanto, chegou a equipa municipal chefiada pelo Presidente da Câmara que se fazia acompanhar pelo seu vice-presidente e por alguns vereadores. Acolhidos pelo Presidente da Junta de Freguesia, procedeu-se ao ato inaugural com o descerramento da lápide comemorativa do momento. Do lado direito da foto, podemos ver a figura do Presidente do Futebol Clube de Sobreposta, senhor António Rodrigues.



Seguiu-se um animado convívio, em ambiente festivo e descontraído.



Inauguração das novas instalações da Junta de Freguesia

Entretanto, nesse mesmo dia foi também inaugurada a nova sede da Junta de Freguesia de Sobreposta, que se trata de um equipamento social que vai permitir um melhor atendimento à população.



No edifício da antiga sede da Junta de Freguesia funcionará um Centro Cívico que permitirá albergar as Associações da freguesia, entre as quais figura a nossa Associação Social e Cultural de Sobreposta.

Foi um dia em cheio para a nossa terra, com a inauguração de dois serviços que, certamente, trarão uma nova vida a Sobreposta.

